

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ADOÇÃO DO TEMA MEIO AMBIENTE POR
PROFESSORES EGRESSOS DO SETOR LITORAL DA UFPR NO ENSINO**

ELSI DO ROCIO CARDOSO ALANO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

ADRIANA LUCINDA DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

GABRIELA SANTOS PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

ELIANE MARTINS DA SILVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

ALINE HAGEDORN VALLEJO MARTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Agradecimento à orgão de fomento:

À Universidade Federal do Paraná - UFPR - que através da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação possibilitou a pesquisa junto ao grupo de Pesquisa Educação e Trabalho com a concessão de Bolsistas de Iniciação Científica.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ADOÇÃO DO TEMA MEIO AMBIENTE POR PROFESSORES EGRESSOS DO SETOR LITORAL DA UFPR NO ENSINO

Introdução

O momento crítico voltado para a crise ambiental e a emergência climática atualmente se apresenta como problemas urgentes para a composição dos currículos que serão utilizados na formação de cidadãos e profissionais. Nesse sentido, o presente trabalho busca aplicar a Teoria do Comportamento Planejado através de um questionário direcionado aos egressos da Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral que trabalham na área da educação, investigando se o tema Meio Ambiente é abordado em suas práticas e métodos de ensino. questionário é constituído por perguntas fechadas, abertas e de múlti

Problema de Pesquisa e Objetivo

Considerando as universidades como agentes transformadores da realidade local, e que possibilitam a formação dos profissionais que irão atuar nos diferentes contextos regionais, o trabalho investiga a adoção do tema Meio Ambiente nas práticas de sala de aula pelos egressos da UFPR Litoral que atuam com ensino em relação aos fatores que influenciam o comportamento de intenção dos professores egressos de diversos cursos.

Fundamentação Teórica

O surgimento da questão ambiental como a conhecemos hoje possui um marco teórico que remete à obra "Primavera Silenciosa" (CARSON, 1962), que identificou de maneira sistematizada pela primeira vez na história, os efeitos do uso de pesticidas sobre a população de pássaros que habitavam regiões em que a autora atuava. Seu trabalho foi pioneiro em perceber as relações entre as ações humanas, e resultados danosos ao meio ambiente. teoria de referência procura esclarecer as finalidades e os comportamentos dos sujeitos, teve sua validação por diversos estudos, um desses desenvolvido por Ajzen (1991)

Metodologia

O público-alvo da pesquisa compreende os egressos da UFPR Litoral que trabalham na área da educação, investigando se o tema Meio Ambiente é abordado em suas práticas e métodos de ensino. A pesquisa é caracterizada como descritiva, de caráter misto das técnicas quantitativas e qualitativas. Os dados já coletados fazem parte do acervo do Grupo de Pesquisa Educação e Trabalho, que tem buscado investigar os egressos formados no período de 2009 a 2019. Foi aplicado um questionário construído utilizando-se o software livre e gratuito Lime Survey, e gratuito Lime Survey, com filtro através do JASP.

Análise dos Resultados

Os resultados obtidos apontam que a grande maioria dos profissionais egressos que estão lecionando, abordam o tema meio ambiente em suas práticas educacionais. Os resultados segmentados por modalidade evidenciam à pertinência do tema no ensino regular. Dentre as licenciaturas (cursos com maior número de respondentes lecionando), foi visível a quantidade de profissionais que abordam o tema em suas práticas profissionais. Porém, esse fenômeno não se repetiu em outras modalidades, o que aponta uma necessidade de ressignificação da temática em tais espaços. Que em muitos casos, é renegada.

Conclusão

Os resultados obtidos apontam que a grande maioria dos profissionais egressos da UFPR Litoral, que lecionam, possuem práticas que atendem ao tema meio ambiente, pois abordam o tema em suas práticas educacionais. Apesar de maiores investigações serem necessárias para se compreender suas razões, é possível perceber que o tema possui pertinência nas intenções dos docentes em questão. De tal forma que não é possível afirmar ao certo os reforços que levaram a este resultado em um primeiro momento. As análises dos dados que serão realizadas a partir de agosto irão dar maior profundidade ao estudo.

Referências Bibliográficas

ALANO, E. DO R. C.; SOUZA, M. T. S. DE; HERNANDEZ, J. M. DA C. Teorias de inovação na educação superior: determinantes do comportamento do professor na adoção de tecnologias, métodos e práticas de ensino. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 20, n. 3, p. 609-639, 1 set. 2019. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n3.1640> CASTRO, M. M. C.; AMORIM, R. M. A. A formação inicial e a continuada: diferenças conceituais que legitimam um espaço de formação permanente de vida. *Cad. Cedes, Campinas*, v. 35, n. 95, p. 37-55, jan.-abr., 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v35n95/0101-32>